O Estrangeiro

Caetano Veloso

O pintor Paul Gauguin amou a luz da BaÃ-a de Guanabara
O compositor Cole Porter adorou as luzes na noite dela
A BaÃ-a de Guanabara
O antropÃ³logo Claude LÃ©vi-Strauss detestou a BaÃ-a de Guanabara
Pareceu-lhe uma boca banguela
E eu, menos a conhecera, mais a amara?
Sou cego de tanto vÃª-la, de tanto tÃª-la estrela
O que Ã© uma coisa bela?
O amor Ã© cego
Ray Charles Ã© cego
Stevie Wonder Ã© cego
E o albino Hermeto nÃ£o enxerga mesmo muito bem
Uma baleia, uma telenovela, um alaÃºde, um trem?
Uma arara?
Mas era ao mesmo tempo bela e banguela a Guanabara
Em que se passara passa passarÃ¡ um raro pesadelo
Que aqui comeÃ§o a contruir sempre buscando o belo e o Amaro
Eu nÃ£o sonhei:
A praia de Botafogo era uma esteira rolante de areia branca e Ã³leo diesel
Sob meus tÃªnis
E o PÃ£o de AÃ§Ãºcar menos Ã³bvio possÃ-vel
Ã€ minha frente
Um PÃ£o de AÃ§Ãºcar com umas arestas insuspeitadas
Ã€ Ã¡spera luz laranja contra a quase nÃ£o luz, quase nÃ£o pÃºrpura
Do branco das areias e das espumas
Que era tudo quanto havia entÃ£o de aurora
EstÃ£o Ã s minhas costas um velho com cabelos nas narinas
E uma menina ainda adolescente e muito linda
NÃ£o olho pra trÃ¡s mas sei de tudo
Cego Ã s avessas, como nos sonhos, vejo o que desejo
Mas eu nÃ£o desejo ver o terno negro do velho
Nem os dentes quase-nÃ£o-pÃºrpura da menina
(Pense Seurat e pense impressionista
Essa coisa da luz nos brancos dente e onda
Mas nÃ£o pense surrealista que Ã© outra onda)
E ouÃ§o as vozes
Os dois me dizem
Num duplo som
Como que sampleados num Sinclavier:

"Ã‰ chegada a hora da reeducaÃ§Ã£o de alguÃ©m
Do Pai, do Filho, do EspÃ-rito Santo, amÃ©m
O certo Ã© louco tomar eletrochoque
O certo Ã© saber que o certo Ã© certo
O macho adulto branco sempre no commando
E o resto ao resto, o sexo Ã© o corte, o sexo
Reconhecer o valor necessÃ¡rio do ato hipÃ³crita
Riscar os Ã-ndios, nada esperar dos pretos"
E eu, menos estrangeiro no lugar que no momento
Sigo mais sozinho caminhando contar o vento
E entendo o centro do que estÃ£o dizendo
Aquele cara e aquela:
Ã‰ um desmascaro
Singelo grito:
"O rei estÃ¡ nu"
Mas eu desperto porque tudo cala frente ao fato de que o rei Ã© mais bonito nu
E eu vou e amo o azul, o pÃºrpura e o amarelo
E entre o meu ir e o do sol, um aro, um elo
("Some may like a soft brazilian singer
But I've given up all attempts at perfection")

Songwriters
CAETANO VELOSOPublished by
Lyrics Â© TERRA ENTERPRISES, INC.

Lyrics provided by
https://damnlyrics.com/